

BOLETIM AIEA # 26 – 19/03/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-26-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Ucrânia informou à Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), hoje (19/03/2022), que os engenheiros ucranianos repararam e reconectaram uma das três linhas de energia anteriormente desconectadas que ligam a Central Nuclear de Zaporizhzhya (NPP) à rede elétrica, disse o Diretor-Geral Rafael Mariano Grossi.

O reparo da linha de energia significa que a maior central nuclear do país agora tem três linhas externas disponíveis, acrescentou a autoridade reguladora da Ucrânia. As centrais nucleares usam essas linhas para enviar a eletricidade que geram para a rede e, se necessário, para obter energia para seu próprio consumo.

A Central Nuclear de Zaporizhzhya possui quatro linhas externas de alta tensão (750 kV) mais uma de reserva. Nas últimas semanas, perdeu a conexão com três delas, mas o regulador disse hoje que uma foi reconectada na noite de 18 de março. Ele havia dito anteriormente que deveria ser reconectada em 22 de março.

O regulador reiterou que os sistemas de segurança da Central estavam totalmente funcionais. Não se sabe quando as outras duas linhas não operacionais poderão ser reconectadas, acrescentou. As forças russas assumiram o controle do Central em 4 de março. De seus seis reatores, dois estão em operação.

Em uma nota oficial à AIEA, hoje, sobre a “situação atual de segurança das instalações nucleares ucranianas”, a Federação Russa afirmou que na Central Nuclear de Zaporizhzhya “o revezamento de pessoal é realizada de modo regular” e que “não há problemas com peças de reposição”. Também informou que “objetos explosivos no território” da Central, depois dos eventos de 4 de março, “foram eliminados”.

No norte da Ucrânia, o regulador nacional ucraniano disse que a Central Nuclear de Chernobyl permaneceu conectada à rede elétrica depois que engenheiros, em 14 de março, restauraram o fornecimento de energia que havia sido perdido por cinco dias. As forças russas em 24 de fevereiro assumiram o controle do local. Há mais de três semanas que os funcionários não conseguem fazer revezamento.

Na nota de hoje à AIEA, a Federação Russa disse que, desde 14 de março, “a situação com o fornecimento de energia da Central Nuclear de Chernobyl está completamente estabilizada”.

Sobre o status das quatro centrais nucleares operacionais da Ucrânia, o regulador ucraniano disse que oito dos quinze reatores do país continuam operando, incluindo os dois na Central Nuclear de Zaporizhzhya, três em Rivne, um em Khmelnytsky e dois no sul da Ucrânia. Os níveis de radiação em todas as centrais nucleares estão na faixa normal e os sistemas de segurança estão operando.

Em relação às salvaguardas, a Agência disse que a situação se manteve inalterada em relação ao relatado no início desta semana. A Agência ainda não estava recebendo transmissão remota de dados de seus sistemas de monitoramento instalados na Central Nuclear de Chernobyl, mas esses dados estavam sendo transferidos para a sede da AIEA a partir de outras centrais nucleares na Ucrânia.

O Diretor-Geral Grossi disse que continua suas consultas com o objetivo de chegar a um acordo sobre a segurança das instalações nucleares da Ucrânia. “Com esse acordo em vigor, a Agência poderá fornecer assistência técnica eficaz para a operação segura dessas instalações”, disse ele.